

FIGURAS DE ESTILO

1. Nível fônico

Aliteração: consiste na repetição de sons consonânticos em várias palavras seguidas, ou em sílabas da mesma palavra.

Ex.: “Um ramalhete rubro de papoulas”

Onomatopeia: aliteração que imita sons reais, ou movimentos reais, por meio do ritmo das palavras ou dos sons.

Ex.: “Desfeito em furacões o vento irado,/ Pelos ares zunindo a solta areia;”

2. Nível morfosintático

Anáfora: consiste na repetição da mesma palavra, ou construção sintática, no princípio de cada verso, ou no princípio de diversos membros de um período.

Ex.: “É urgente o amor./ É urgente um barco no mar./ É urgente destruir certas palavras.”

Anástrofe: consiste na inversão da ordem natural dos elementos na frase. Não obscurece o sentido como pode acontecer com o hipérbato.

Ex.: “Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida.”

Assíndeto: consiste na supressão dos elementos de ligação entre as palavras ou frases sucessivas (frequentemente o elemento suprimido é a conjunção copulativa «e»).

Ex.: “lavo, refresco, limpo os meus sentidos”

Enumeração: consiste na apresentação sucessiva de vários elementos (frequentemente da mesma classe gramatical).

Ex.: “Eles não sabem que o sonho/ é tela, é cor, é pincel,/ base, fuste, capitel”

Epífora: consiste na repetição de uma ou mais palavras no fim de dois ou mais versos ou segmentos de prosa.

Ex.: “Não sou nada./ Nunca serei nada./ Não posso querer ser nada.”

Gradação: consiste numa enumeração que sugere uma intensidade crescente ou decrescente da ideia.

Ex.: “os dois olhos do velho (...) caíram sobre ele, ficaram sobre ele, varando-o até às profundidades da alma...”

Interrogação retórica: pergunta que não espera resposta, colocada para sugerir um diálogo, apelar à aproximação do receptor, ou, simplesmente, para reforçar o que se está a dizer.

Ex.: “E à terra, que se não deixa salgar, que se lhe há-de fazer?”

3. Nível semântico

Antítese: consiste no contraste entre dois elementos ou ideias.

Ex.: “Em todas as ruas te encontro/ Em todas as ruas te perco”

Eufemismo: consiste em transmitir de forma atenuada uma ideia ou realidade que é desagradável.

Ex.: “Alma minha gentil que te partiste/ Tão cedo desta vida”

Hipálage: consiste em transferir uma qualidade (sou acção) de um elemento da frase para outro, por exemplo do sujeito para o objecto.

Ex.: “Fumava o pensativo cigarro”

Hipérbole: consiste no emprego de uma expressão que exagera o pensamento para dar mais ênfase ao discurso.

Ex.: “Ela só viu as lágrimas em fio, que (...)/ se acrescentaram em grande e largo rio.”

Perífrase: consiste em dizer por várias palavras o que poderia ser dito por algumas ou apenas uma.

Ex.: “Pelo neto gentil do velho Atlante [Mercúrio].”

Pleonasmo: consiste na repetição do mesmo significado através de significantes diferentes com o objectivo de reforçar uma ideia.

Ex.: “Vi claramente visto”

Sinesteia: consiste na fusão de percepções provenientes de diferentes sentidos.

Ex.: “E fere a vista com brancuras quentes,/ a larga rua macadamizada.”

Sinédoque: consiste em designar a parte pelo todo e vice-versa.

Ex.: “ (...) ocidental praia lusitana [Portugal]”